



TÉCNICO EM
COOPERATIVISMO



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



Elaboração e Análise de Projetos

PROFESSORA: IÚNA CARMO

**CONTEÚDO: ASPECTOS
TÉCNICOS**

DATA: 17.04.2019

Atividade – 11/04/2019

- 1) UMA COOPERATIVA FATUROU 30 MIL REAIS EM UM MÊS E GASTOU 18 MIL PARA ALCANÇAR ESSE RESULTADO. INDIQUE O VALOR DA RECEITA TOTAL, DO CUSTO, LUCRO E MARGEM DE LUCRO.**
- 2) CITE AS CONSIDERAÇÕES SOBRE FIXAÇÃO DE PREÇOS.**

* Resolução (Atividade)

$$\begin{array}{r} \text{RECEITA TOTAL} = 30.000,00 \\ \text{CUSTO} = \underline{18.000,00} \end{array} \quad \ominus$$

$$\text{LUCRO} = 12.000,00$$

$$\text{MARGEM DE LUCRO} = \frac{12.000,00}{30.000,00} = 0,4 \times 100 = 40\%$$

* Considerações:

1. ESTRATÉGIA DE GIRO DE ESTOQUE,
2. — " — NA FIXAÇÃO DOS PREÇOS PELO CUSTO TOTAL,
3. — " — DA MARGEM DE LUCRO FLEXÍVEL,
4. — " — DO VALOR SUGERIDO OU CORRENTE,
5. — " — DE MARGEM BRUTA.

UNIDADE V – ASPECTOS TÉCNICOS

Objetivos desta unidade:

- Compreender os principais elementos a serem considerados para viabilizar tecnicamente a execução de um projeto.

5.1 A viabilidade técnica

5.2 Localização e logística

5.3 Escala e tamanho

5.4 Arquitetura e engenharia do projeto: planta, fluxograma, laudos técnicos e licenças.

5.1 A viabilidade técnica

- ⇒ O estudo da viabilidade técnica de um determinado projeto é geralmente desenvolvido após realizada a análise de mercado e identificadas as condições mercadológicas para a sua adequada implementação. *↳ consumidor econômico*
- ⇒ Nesse sentido, é importante ressaltar que a existência de viabilidade mercadológica não é suficiente para determinar a execução do projeto. É imprescindível analisar se o projeto é também tecnicamente exequível, ou seja, se reúne as condições técnicas necessárias para que seja efetivamente implementado.

5.1 A viabilidade técnica

- ⇒ Para exemplificar, tomemos o caso de uma cooperativa que estuda a possibilidade de implementar uma fábrica de ração. Nesse caso, não basta identificar a existência de demanda para este novo negócio. Se a cooperativa não tiver acesso à tecnologia ou à mão de obra com a qualificação necessária para operar, por exemplo, não terá condições técnicas para a execução do projeto.
- ⇒ Na análise da viabilidade técnica de um empreendimento, Hirschfeld (2000) salienta alguns fatores a serem examinados, dentre os quais, a localização, as necessidades técnicas para o empreendimento e a mão de obra.

5.1 A viabilidade técnica

⇒ Segundo Woiler e Mathias (2008), os aspectos técnicos envolvem as considerações referentes à seleção entre os diversos processos de produção, à engenharia do projeto, ao arranjo físico dos equipamentos na fábrica e outros fatores.

A análise da viabilidade técnica deve considerar se o projeto atende alguns requisitos técnicos, tais como, a existência de conhecimento e tecnologia necessários para a sua realização, bem como a adequação às leis e normas vigentes.

→ *laudos técnicos!*

5.1 A viabilidade técnica



Figura 5.1: Prospectando as condições do empreendimento cooperativo: é tecnicamente viável?

Fonte: CTISM

⇒ A análise da viabilidade técnica de um empreendimento compreende analisar todas as condições necessárias para a sua execução, desde a localização ideal, passando pelo estudo da estrutura mínima para sustentar a capacidade desejada, até a disponibilização de recursos humanos e materiais necessários para operar. Fundamentalmente, consiste em prospectar o negócio, antevendo e analisando as condições técnicas que viabilizem a sua adequada implementação.

5.2 Localização e logística

- ⇒ Na análise do projeto, é importante identificar qual será a melhor localização possível, ou seja, aquela que permitirá aumentar as vendas e ao mesmo tempo reduzir os custos necessários a essas vendas, elevando, assim, ao máximo os benefícios líquidos do projeto.
- ⇒ A escolha da localização dependerá de diversos fatores, tais como mercado, escala pretendida, considerações técnicas, dentre outros. Além disso, será muito importante analisar a disponibilidade local dos diversos fatores e bens de produção intermediários tais como mão de obra, energia, matérias-primas e as condições ambientais como: necessidade de controle de poluição, restrições ao uso da terra, clima, resistência do solo e outros (WOILER; MATHIAS, 2008).

5.2 Localização e logística

⇒ O estudo locacional secularmente possui um principal determinante, que se refere aos custos de transporte associados às matérias-primas, às matérias secundárias, a outros materiais e a produtos acabados.

⇒ Dessa forma, questões relacionadas à logística da cooperativa são fundamentais de serem consideradas na escolha da localização.

Logística é a área do gerenciamento da cadeia de suprimentos responsável por prover recursos, equipamentos e informações para a execução de todas as atividades da cooperativa.

5.2 Localização e logística

⇒ Na definição da localização, torna-se importante avaliar o risco de interrupção do fornecimento de insumos por problemas de difícil acesso, por exemplo, o que afetaria a cadeia de suprimentos.

↳ estudo de mercado

⇒ Para escolher a localização para instalação do negócio, existem três fatores muito importantes que a cooperativa deverá considerar: o ponto da empresa, o mercado consumidor e os concorrentes.

↳ estudo (local)

⇒ Quanto ao primeiro fator, o ponto é importante para a empresa, especialmente se considerar que o negócio da cooperativa é comercial e exige circulação de pessoas, gerando oportunidade de compra por impulso ou facilidade de acesso.

5.2 Localização e logística

- ⇒ Quanto ao mercado consumidor, faz-se uma pesquisa sobre a potencialidade do mercado consumidor onde se irá montar a empresa. Nesta análise, verificam-se as preferências dos futuros clientes, qualidade dos produtos, preços que podem ser praticados, e benefícios oferecidos pela localização.
- ⇒ Na análise do mercado concorrente, avaliar os produtos, atendimento, padrões de qualidade, condições de venda aos clientes, entre outros é sempre importante para poder identificar o diferencial que o negócio da cooperativa terá a oferecer aos seus clientes.

5.2 Localização e logística

⇒ Assim, além de decidir sobre o que, como e quanto produzir, a cooperativa deve decidir onde produzir. Pela escolha da localização, a empresa pode ser classificada como:

- a) Orientada para o mercado dos produtos.
- b) Orientada para as fontes dos insumos: Matérias-primas; Materiais secundários; Mão de obra.
- c) Orientadas para pontos intermediários entre a e b.
- d) De localização independente.

Independente da orientação, a localização ótima é aquela que permite minimizar a conta de fretes, ou seja, os custos associados ao transporte.

fornecimento
de água

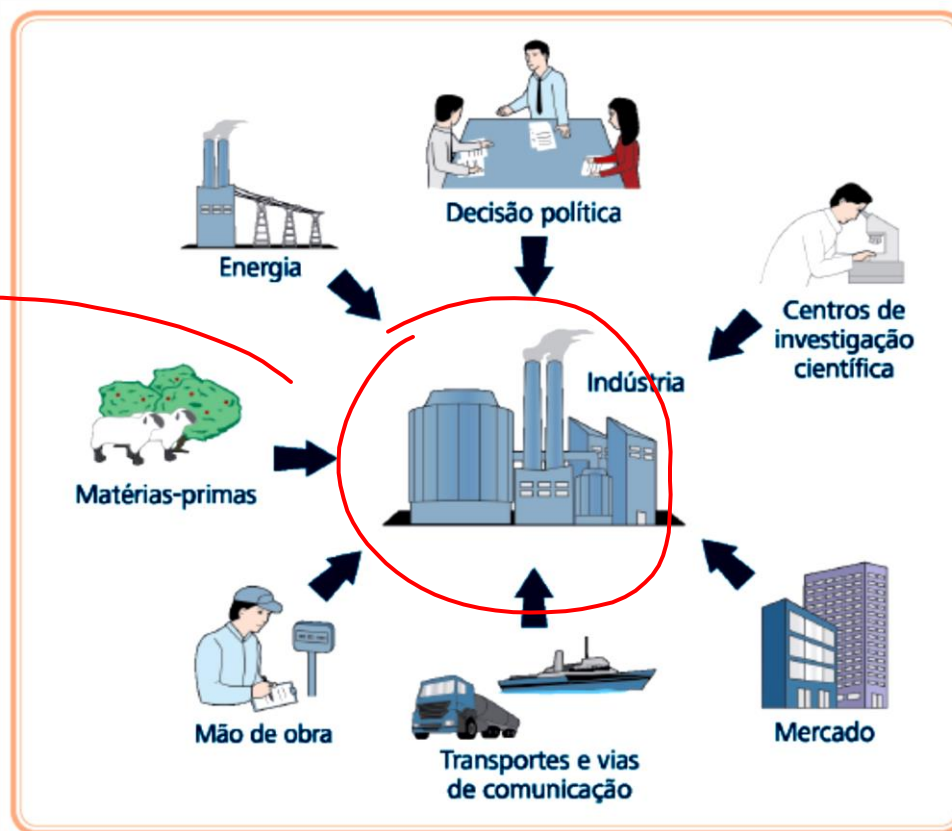


Figura 5.2: Fatores que orientam a escolha da localização

Fonte: CTISM, adaptado de <http://geoarmando.blogspot.com.br/2013/05/fatores-da-localizacao-industrial-8s.html>

5.2 Localização e logística

- ⇒ As estruturas industriais metropolitanas tendem a localizar-se junto aos grandes centros porque a procura do produto, ou oferta de insumos necessários estarão mais próximos e com facilidade de acesso ou distribuição.
- ⇒ Quando entre a fonte de matérias-primas e o mercado não existe fluxo contínuo de transportes, gerando a necessidade de transbordos e baldeações, ou quando interferem outros fatores, a localização ótima pode situar-se em um ponto intermediário relativamente ao mercado e fontes de matérias-primas.

5.2 Localização e logística

⇒ O problema se torna mais complexo quando:

- Existem diferentes insumos e fontes alternativas de abastecimento de matérias-primas.
- Há diferentes produtos ou mercados geograficamente distintos.

⇒ Neste caso, determinam-se os diferentes pontos geográficos ou alternativas de localização em que os custos de transportes sejam mínimos; se existem vários locais igualmente favoráveis, a seleção final poderá ser feita em função dos demais fatores relevantes.